

Ata da 31ª Assembleia Escoteira Regional - 2026

Ao vigésimo nono dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu-se no Colégio da Polícia Militar de Goiás Hugo de Carvalho Ramos, localizado na Av. E, Qd. B11, Nº 600, Jardim Goiás, Município de Goiânia, Estado de Goiás, CEP 74810-030, a Trigesima Primeira Assembleia Escoteira Regional da União dos Escoteiros do Brasil - Região de Goiás, CNPJ 33.788.431/0013-57, sediada na Rua 74, Nº 271, Edifício Rotterdam, Térreo, Bairro Centro, Município de Goiânia, Estado de Goiás, CEP 74045-020. A mesa diretiva foi composta por Laura Alves Paiva, do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão 2/GO, na função de Presidente da Assembleia; por Ellison Di Rodrigues, do Grupo Escoteiro Polivalente 03/GO, na função de Vice-Presidente; por Sophia Ribas Renner de Sousa, do Grupo Escoteiro Rudyard Kipling 08/GO, na função de Primeira Secretária; e por Cleide Pires de Jesus, do Grupo Escoteiro Velho Lobo 13/GO, na função de Segunda Secretária.

A Presidente da mesa, Laura Alves Paiva, solicitou a inversão da pauta para que se iniciasse com a homenagem referente ao troféu "O Grande Mamute". Assim, convidou Luiz Roberto Botosso Júnior à palavra, o qual iniciou contando a história do prêmio e citando nomes de pessoas de importância para o Clube da Flor de Lis Regional que também receberam a premiação. Luiz Roberto Botosso Júnior relatou a relevância do Deputado Estadual Virmondes Botelho Cruvinel Filho ao movimento escoteiro, destacando que o homenageado foi jovem escoteiro e hoje atua apoiando as solicitações dos grupos e fornecendo todo o suporte necessário. Pediu-se que a Assembleia homenageasse o Deputado com uma longa salva de palmas. Após, foi transmitido um vídeo de agradecimento por parte do homenageado. A entrega do certificado foi realizada pela Presidente da Diretoria Regional, Isabelly Castro da Silva e Santos, e o troféu foi entregue por João Bosco Ribeiro, do Grupo Escoteiro Rudyard Kipling 8/GO, atuante no mesmo grupo escoteiro do homenageado. Em registro, junto à família, a palavra foi passada ao irmão do homenageado, Victor Cruvinel, também atuante no Grupo Escoteiro Rudyard Kipling, que prestou boas palavras em discurso. Ilvia Oliveira, do Grupo Escoteiro Goyaz 9/GO, pediu a palavra para também prestar homenagem ao Deputado Virmondes, agradecendo, em seu discurso, os bons feitos em sua vida pessoal. Ao fim, a palavra foi passada ao próprio homenageado, que agradeceu as palavras proferidas e discursou sobre as possibilidades de desenvolvimento proporcionadas pelo movimento escoteiro, reforçando os ensinamentos do movimento em sua vida pessoal.

Em seguida, Isabelly Castro da Silva e Santos foi convidada à palavra para a apresentação do Relatório Anual de 2025. Em mensagem à Assembleia, a Presidente Regional, representando a Diretoria Regional, destacou os cursos de formação realizados, os eventos, encontros e a participação em atividades nacionais por parte da região. Apresentou o efetivo goiano, que demonstrou crescimento em relação ao ano de 2024, discorreu sobre as condecorações realizadas, bem como sobre os eventos e atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025. Ao fim da apresentação, Garcilene Silva Lima, do Grupo Escoteiro Eleutério Novaes 7/GO, pediu que se voltasse à parte referente ao curso realizado em Quirinópolis, informando que o referido curso foi realizado no ano de 2026 e, portanto, deveria ser retirado do relatório.

Antes da continuidade da apresentação, a Presidente da mesa pediu a palavra para realizar a votação para composição da comissão de escrutínio, sendo eleitas para compô-la: Ilvia Oliveira, do Grupo Escoteiro Goyaz 9/GO; Rodrigo Rodrigues da Cunha Paiva, do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão 2/GO; e Nicole Alves Rocha, pioneira do Grupo Escoteiro Eleutério Novaes 7/GO.

A palavra foi então passada a Eugenia Victoria Duarte Carlos de Souza Tolentino, do Grupo Escoteiro Goyaz 9/GO, Diretora Financeira Regional, juntamente com Ivan Pickler, do Grupo Escoteiro Rudyard Kipling 8/GO, Diretor Financeiro Adjunto, para apresentação do Balanço Anual da Região Escoteira de Goiás referente ao ano de 2025. A apresentação iniciou com a demonstração da conta administrativa, utilizada para a manutenção da sede, com saldo de R\$ 40.646,18 (quarenta mil seiscentos e quarenta e seis reais e dezoito centavos). A conta atividade, destinada aos custos de eventos, encerrou o ano com saldo de R\$ 51.563,95 (cinquenta e um mil quinhentos e sessenta e três reais e noventa e cinco centavos). A conta investimento iniciou o ano de 2025 com R\$ 373.375,70 (trezentos e setenta e três mil trezentos e setenta e cinco reais e setenta centavos), obteve rendimento de R\$ 54.694,58 (cinquenta e quatro mil seiscentos e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos), atingindo saldo final de R\$ 434.070,28 (quatrocentos e trinta e quatro mil e setenta reais e vinte e oito centavos). A Diretora Financeira salientou que a conta investimento, cujos recursos estão aplicados em fundo, não realiza nenhuma movimentação, sendo o dinheiro destinado exclusivamente ao fundo de investimento. Tiago José Barbosa, do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão 2/GO, questionou acerca do uso do fundo de investimento, indagando o motivo pelo qual os recursos permanecem investidos sem que seja feita uma destinação. Wesley Barbaresco, do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão 2/GO, pontuou sobre o processo de envio de documentação junto à Nacional para fins de segurança informacional. Em resposta ao Tiago, José Caetano de Brito Júnior pediu a palavra e explicou sobre a importância do fundo permanecer como uma reserva de emergência, para caso aconteça qualquer imprevisto.

A Diretora Financeira convocou a Comissão Fiscal Regional, composta por Danilo Lôbo Mecenas, do Grupo Escoteiro Goyaz 9/GO, por Gabriel Vinícius Pereira Guimarães, do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão 2/GO, e por Margarete da Rocha Medrado, do Grupo Escoteiro Arara Azul 15/GO, para emissão do parecer. A Comissão pontuou sobre a aprovação de toda a documentação apresentada, informou que a avaliação foi criteriosa e solicitou que os documentos fossem enviados com maior antecedência, a fim de garantir mais tranquilidade na análise sem nenhum prejuízo ao processo. A Comissão encerrou com parecer favorável. Iniciou-se, então, a votação do Relatório Anual de 2025, que foi aprovado por unanimidade, sem nenhuma abstenção, com 41 (quarenta e um) votos a favor. Após, iniciou-se a votação do parecer favorável da Comissão Fiscal, igualmente aprovado por unanimidade, sem nenhuma abstenção, com 41 (quarenta e um) votantes.

Após intervalo, retornou-se às atividades da Assembleia às 10h24. Com a palavra, Isabelly Castro da Silva e Santos deu início ao terceiro ponto da pauta, referente à Deliberação acerca das Resoluções Regionais, com a possibilidade de aprovação de uma nova Resolução. Apresentando o histórico das Resoluções Regionais, a Presidente propôs a aprovação da nova Resolução Regional, que atualiza e substitui a Resolução Regional nº 01/2012, dispendo sobre as taxas de atividades regionais e distritais, a participação em eventos nacionais e as diretrizes de planejamento orçamentário da Região Escoteira de

Goiás. A nova Resolução estabelece que todas as atividades regionais e distritais deverão prever em seu orçamento uma taxa de administração de 20% (vinte por cento) do valor bruto das despesas orçadas, destinada à Região Escoteira de Goiás. No tocante à destinação programática de recursos, a nova Resolução prevê a alocação de percentuais mínimos do orçamento anual para áreas estratégicas, sendo: 10% (dez por cento) para a área de Gestão de Adultos; 10% (dez por cento) para investimentos na Base Escoteira Regional; e até 10% (dez por cento) para projetos do Programa Educativo ou iniciativas institucionais regionais. Adicionalmente, a Resolução prevê a destinação mínima de 10% (dez por cento) do orçamento anual para a constituição de Fundo Permanente Regional, cuja utilização dependerá de autorização da Assembleia Regional. O saldo remanescente do orçamento anual constitui recurso de gestão estratégica da Diretoria Regional, destinado à execução de projetos institucionais e à manutenção da estrutura administrativa da Região.

Para abertura da discussão, organizou-se a lista de ordem. Tiago José Barbosa, do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão 2/GO, iniciou seu discurso apontando que as atividades não devem apresentar lucro elevado, tendo em vista que o objetivo da taxa de participação não é o lucro, e sim o custeio da atividade, visando maior participação a partir de valores mais acessíveis, pontuando o lucro apresentado pelo ARRE em 2025. Maria da Conceição da Anunciação Lobo de Gubbio, do Grupo Escoteiro Lobo de Gubbio 54/GO, manifestou concordância com o que havia sido dito com relação ao não objetivo de lucro a partir das atividades. Cristina Campos de Carvalho Borges, do Grupo Escoteiro Goyaz 9/GO, justificou o valor do lucro do ARRE em resposta a Tiago José Barbosa, demonstrando que o lucro não foi motivado por um mau cálculo do valor da atividade, mas sim de um sucesso quanto ao número de participantes. Edna Vaz, do Grupo Escoteiro Goyaz 9/GO, também usou a palavra para enfatizar o número não esperado de participantes, demonstrando a boa organização por parte da coordenação da atividade, que realizou o evento de forma a reduzir ao máximo o custo aos participantes. Pollyana de Souza Gomes, do Grupo Escoteiro Polivalente 3/GO, falou sobre a taxa do ARRE, fortalecendo o ponto de que a atividade só gerou lucro devido ao sucesso no número de participantes, argumentando, inclusive, sobre a restrição de caixa para que nenhuma atividade ultrapassasse o valor previamente definido, garantindo, assim, uma taxa mais acessível aos participantes. Thiago do Bem Werneck Fonseca, do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão 2/GO, abriu seu discurso falando sobre o fundo, não se opondo à manutenção do mesmo, mas reiterando a necessidade de análise quanto ao período de fruição do fundo. Matheus Lenza Silva, do Grupo Escoteiro Arara Azul 15/GO, questionou quanto ao cálculo da taxa regional e sobre como serão dispostas as porcentagens sobre o valor remanescente das atividades, reiterando ainda a necessidade de revisão do texto da Resolução. Robson Ferreira da Cunha, do Grupo Escoteiro Polivalente 3/GO, usou a palavra para contextualizar o processo de construção das Resoluções anteriores, relatando as dificuldades de efetivação das atividades da época que geravam prejuízos elevados, o que exigiu a criação de um fundo de investimento com destinação obrigatória de 20% (vinte por cento) da atividade para investimento no fundo. Luciano Bordiga Vieira, do Grupo Escoteiro Mar Manoel Fernandes de Carvalho 32/GO, falou sobre a necessidade de uma equipe para capacitação e sobre a dificuldade de obter apoio externo de outros membros em razão de distância e questões financeiras, reiterando a importância de se ter um valor destinado a esses custos. Lídia Carla, do Grupo Escoteiro 38/GO, reiterou a necessidade de recursos destinados à aproximação dos grupos do interior, evidenciando a dificuldade de estar presente nas atividades realizadas na capital. Lucimar Gomes, do Grupo Escoteiro Novo Horizonte

18/GO, salientou a importância de se ter uma equipe de captação e de um profissional responsável por trazer recursos para a organização, pedindo pelo investimento de parte do dinheiro em uma campanha de marketing estratégico para alcançar todo o Estado de Goiás, frisando ainda os altos custos para se manter ativa no movimento escoteiro e argumentando sobre a importância da destinação estratégica dos valores recebidos por parte da região. Ellison Di Rodrigues, do Grupo Escoteiro Polivalente 3/GO, explicou sobre as dificuldades da captação financeira e pediu que os grupos escoteiros se atentassem ao fato de possuírem CNPJ independente, para que possam receber os valores captados. Victor Cruvinel, do Grupo Escoteiro Rudyard Kipling 8/GO, explicou sobre a taxa do ARRE e comentou sobre o texto da Resolução, manifestando-se favorável à manutenção do termo "Orçamento Anual" visando maior abrangência. Além disso, pontuou sobre a construção da Resolução como forma de garantir a legitimidade e a segurança na destinação financeira por parte da região e manifestou-se favorável à nova Resolução. José Caetano de Brito Júnior, do Grupo Escoteiro Goyaz 9/GO, salientou a necessidade de se manter a alimentação do fundo por questão de segurança, alertando que não é por haver recursos excedentes que estes devem ser gastos. Pontuou quanto ao texto, sugerindo a substituição de "orçamento anual" por "saldo das atividades e receitas extraordinárias". Por fim, sugeriu que a discussão sobre o encaminhamento de valores fosse realizada na presente Assembleia, deixando a discussão sobre a finalidade do fundo para uma próxima ocasião. Marcos Fernando, do Grupo Escoteiro Goyaz 9/GO, propôs a inclusão de um parágrafo adicional e pontuou sobre a necessidade de um adulto para realizar a consolidação dos grupos, com um profissional capacitado responsável pela orientação e captação financeira. Isabelly Castro da Silva e Santos retomou a fala, pontuando a dificuldade de captação de recursos diretamente pela região em razão de conflitos quanto ao uso do CNPJ pela diretoria.

A Presidente da mesa, Laura Alves Paiva, conduziu a votação quanto à leitura da nova Resolução, sendo que, com 3 (três) abstenções e 37 (trinta e sete) votos contrários à leitura, passou-se à votação da aprovação da Resolução com as devidas correções apresentadas na Assembleia, sendo a mudança do texto do Art. 6º de "orçamento anual" para "saldo das atividades e receitas extraordinárias". Com 1 (uma) abstenção, a nova Resolução foi aprovada.

Isabelly Castro da Silva e Santos deu continuidade à pauta, iniciando a discussão acerca da contratação de um profissional para o escritório regional, solicitando autorização para utilizar, se necessário, o valor dos rendimentos do fundo para essa contratação. Wesley Barbaresco, do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão 2/GO, manifestou discordância quanto ao uso total dos rendimentos, considerando a possibilidade de desvalorização do investimento. Victor Cruvinel apresentou contraproposta e esclareceu que a utilização se daria por apenas um ano, a título de segurança, e não necessariamente significaria um gasto efetivo. José Caetano de Brito Júnior reforçou que os recursos do fundo constituem uma garantia emergencial, devendo a utilização recair exclusivamente sobre os rendimentos em caso de necessidade. Abriu-se a votação para a utilização, em caráter emergencial, do valor dos rendimentos do fundo, sendo aprovada com 40 (quarenta) votos a favor e 1 (uma) abstenção.

Abriu-se o processo de candidatura para delegados ao Congresso Nacional, com 2 (duas) vagas disponíveis para adultos. Os candidatos inscritos foram: Ilvia Oliveira 09/GO; Sidnéia

da Costa Veloso 52/GO; José Caetano de Brito Júnior 9/GO; e Robson Ferreira da Cunha 3/GO. Realizada a votação, obtiveram os seguintes resultados: Caetano, com 17 (dezesete) votos, Primeiro Delegado; Ilvia, com 11 (onze) votos, Segunda Delegada; Sidnéia, com 8 (oito) votos, Primeira Suplente e Robson Ferreira da Cunha, com 5 (cinco) votos, Segundo Suplente.

Após a votação dos delegados, Isabelly Castro da Silva e Santos realizou a entrega de certificações, sendo: Mérito Nacional a Luiz Roberto Botosso Júnior e certificados de conclusão de curso às escotistas Dayanna Cristine Gomes Rosa Bezerra e Laura Alves Paiva. Abriu-se então o espaço para os Assuntos Gerais. Luiz Roberto Botosso Júnior agradeceu a proposta da nova Resolução de encaminhamento de 10% (dez por cento) da taxa regional para a Base Escoteira, salientando os inúmeros projetos pertencentes à Base que necessitam de financiamento. Aproveitou ainda a fala para realizar a entrega de certificados e distintivos de mérito aos seguintes associados: Pollyana de Souza Gomes, Robson Ferreira da Cunha, Veneranda Davi Ramos, Allyson Tadeu Ramos de Lima e Paulo Henrique Sobreira França, representado por um delegado presente, em agradecimento às doações destinadas ao auxílio da Base Escoteira em reconstrução após o incêndio. Em seguida, Thiago Eliandro usou o espaço para divulgar o Congresso Interreligioso que acontecerá em Brasília, salientando a importância da participação dos membros. Gabriel Vinícius Pereira Guimarães pediu a palavra para divulgar o sorteio de um kit completo de churrasco, visando a participação da Tropa Sênior do Grupo Escoteiro Bernardo Sayão em um acampamento. Isabelly Castro da Silva e Santos usou a fala para divulgar o AAP - Acampamento Regional, orientando que as dificuldades financeiras anteriormente observadas seriam resolvidas até o mês de abril, por meio do pagamento direto pela plataforma do PAXTU, sendo possível o pagamento via PIX, cartão de crédito e boleto.

Por fim, a Presidente da mesa passou a palavra a José Caetano de Brito Júnior para os agradecimentos finais. Caetano usou a fala para agradecer à Unidade do Colégio da Polícia Militar de Goiás Hugo de Carvalho Ramos pela cessão do espaço, ficando registrado o agradecimento institucional em Ata. Para encerramento da Assembleia, realizou-se o momento de espiritualidade e a cerimônia de saudação à bandeira. Às 12h42, a Presidente da mesa, Laura Alves Paiva, declarou encerrada a Trigésima Primeira Assembleia Escoteira Regional. Eu, Sophia Ribas Renner de Sousa, na função de Primeira Secretária, lavrei esta Ata pela qual dou fé e subscrevo.

Sophia Ribas Renner de Sousa - Primeira Secretária

Laura Alves Paiva - Presidente da Assembleia Regional

